


**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUADALUPE – ESTADO DO PIAUÍ.**

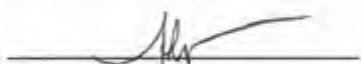
Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de Abril do ano 2.010 (dois mil e dez), nesta cidade de Guadalupe, no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima, no Plenário Vereador Everton Rodrigues dos Santos, reuniram-se os senhores vereadores: José Lourenço Mousinho Mota – Presidente, Ana Lúcia Policarpo da Cruz Gomes – 1ª (primeira) Secretária, Pedro Mariano Neto Fernandes “Pierre” – 2º (segundo) Vice-Presidente, Amadeu Luiz Pereira Júnior, Jesse James Lima Miranda e Surama Santana de Sousa Martins. Não compareceram os senhores Vereadores: Adcárliton Rodrigues da Silva – 1º (primeiro) Vice-Presidente, Edivan Pereira de Miranda – 2º (segundo) Secretário e João Ricardo Lima da Costa. O **Presidente Zé Mota**, em nome de Deus, declarou aberta a presente Sessão. Expediente: Lida e aprovada a ata da Sessão anterior sem alterações. Lido o ofício nº. 468460/MS/SE/FNS do Ministério da Saúde que informa a liberação de recursos financeiros para pagamento de Programa de Saúde Bucal - SB, comp. 03/2010, no valor bruto de R\$ 14.700,00 (catorze mil cento setecentos reais). Lido o ofício nº. 464605/MS/SE/FNS do Ministério da Saúde que informa a liberação de recursos financeiros para pagamento de Programa de Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF, comp. 03/2010, no valor bruto de R\$ 6.000,00 (seis mil reais). Lido o ofício nº. 453559/MS/SE/FNS do Ministério da Saúde que informa a liberação de recursos financeiros para pagamento de Programa de Saúde da Família - SF, comp. 03/2010, no valor bruto de R\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais). Lida a indicação nº. 009/2010 de autoria do Vereador Pedro Mariano Neto Fernandes “Pierre” que indica ao senhor Prefeito, após ouvido o Plenário na forma regimental, viabilizar a instalação de um telefone público – TP/Orelhão no Ambulatório no Bairro Vila Boa Esperança. Lida a indicação nº. 010/2010 de autoria do Vereador Pedro Mariano Neto Fernandes “Pierre” que indica ao senhor Prefeito, após ouvido o Plenário na forma regimental, viabilizar a instalação de um telefone público – TP/Orelhão no Ambulatório no projeto de Irrigação – Setor Hidráulico 4 – SH4. Lido o ofício nº. 081/2010 da Prefeitura Municipal de Guadalupe que encaminha o Projeto de Lei nº. 009/2010, ressaltando que a matéria tem caráter de urgência. Lido

O Projeto de Lei nº. 009/2010 da Prefeitura Municipal de Guadalupe que define obrigação de pequeno valor no âmbito do Município. Lido o ofício nº. 078/2010 da Prefeitura Municipal de Guadalupe que encaminha o Projeto de Lei nº. 007/2010 para que possa ser apreciado por esta Augusta Casa. Lido o Projeto de Lei nº. 007/2010 da Prefeitura Municipal de Guadalupe que dispõe sobre a denominação das ruas do Bairro Coqueiro do Município de Guadalupe-PI e dá outras providências. Lido o Projeto de Lei nº. 008/2010 da Prefeitura Municipal de Guadalupe que abre Crédito Especial no Orçamento – Programa vigente no valor de R\$ 42.805,25 (quarenta e dois mil oitocentos e cinco reais e vinte e cinco centavos). A Emenda a Lei Orgânica nº. 001/2010 de autoria de todos os Vereadores da Câmara Municipal de Guadalupe que modifica artigos, parágrafos e acrescenta incisos ao artigo 24 da Lei Orgânica do Município de Guadalupe e dá outras providências é aprovada por unanimidade em segunda votação. O **Presidente Zé Mota** fala que será publicado amanhã. Comunica que na próxima Sessão será colocado o Balanço Geral para apreciação. Comenta sobre o envio das contas da Prefeitura de 2005, que foi assinado pelo Presidente do Tribunal em setembro de 2009 e chegou à última quinta-feira. Ressalta o prazo de sessenta dias para apreciação. Lido o ofício nº. 3.273/09 do Tribunal de Contas do Estado que encaminha para fim de ser apreciada por este Poder Legislativo a prestação de contas referente ao exercício de 2005 da Prefeitura Municipal de Guadalupe. Lido o ofício nº. 0102010 da Câmara Municipal de Guadalupe que encaminha a Prefeitura indicações e pedido de informação. O **Presidente Zé Mota** informa que o parecer será apresentado na próxima reunião. Faculta a palavra aos Vereadores. Com a palavra a **Vereadora Surama** fala sobre as licitações e como os recursos estão sendo aplicados. Diz que analisando o Diário dos Municípios onde constam cento e setenta páginas onde existe um número muito grande de licitações feitas pelo Prefeito Wallem Mousinho. Lamenta que não tenha licitações de nenhuma obra. Fala da coberta de casas, onde o IBAMA doou um número muito grande de madeira e as telhas está sendo comprando, mas aqui não aparece. Informa à população que, no Carnaval, com as bandas Medalha de Ouro, Voadores do Forró Elétrico e Forró da Tora Elétrico o Prefeito gastou mais de cento e sessenta mil reais. Reclama do valor alto e que esse valor daria para construir muitas residên-

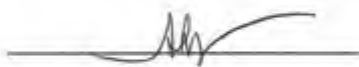


cias para a população carente. Cita a licitação da merenda escolar, onde se licitou: frutas, verduras no valor de R\$ 37.330,00 (trinta e sete mil trezentos e trinta reais); R\$ 101.225,00 (cento e um mil duzentos e vinte e cinco reais) de dez mil e cinqüenta quilos de frango congelado, cinco mil quilos de lingüiça toscana de frango, três mil quilos de salsicha para cachorro quente e outra no valor de R\$ 69.250,00 (sessenta e nove mil duzentos e cinqüenta reais) para aquisição de carne maciça e carne com osso; outra no valor de R\$ 85.243,00 (oitenta e cinco mil duzentos e quarenta e três reais) de gêneros alimentícios destinados ao CAPS; outra licitação no valor de R\$ 99.551,00 (noventa e nove mil quinhentos e cinqüenta e um reais), sendo R\$ 55.032,00 (cinqüenta e cinco mil e trinta e dois reais) para contratação de empresa para fornecimento de carne para a Educação e R\$ 22.232,00 (vinte e dois mil duzentos e trinta e dois reais) para a Secretaria de Assistência Social mais R\$ 10.000,00 (dez mil reais) também para Assistência Social. Destaca que a merenda escolar totalizou um valor de R\$ 585.817,30 (quinhentos e oitenta e cinco mil oitocentos e dezessete reais e trinta centavos). Pede aos pais que perguntem aos seus filhos se o que eles estão consumindo é o que está sendo relatado na licitação. Afirma que no CEDEG o que se está fornecendo é: cuscuz com a tal da salsicha, um tal de feijão tropeiro, que é farinha com feijão, um tal de sardinha com macarrão. Ressalta que o valor é mais de meio milhão de reais e que é para fornecer aos nossos jovens, nossos alunos, é filé, é carne, é salada, é verdura e não isso aqui. Pede ao Prefeito que tenha mais compromisso com o povo. Ressalta que o que está mais indignada é a respeito da licitação de fornecimento de material médico-hospitalar no valor de R\$ 485.510,00 (quatrocentos e oitenta e cinco mil quinhentos e dez reais), onde são três lotes: o primeiro de R\$ 165.870,00 (cento e sessenta e cinco mil oitocentos e setenta reais) destinados a material médico-hospitalar, o segundo de R\$ 203.140,00 (duzentos e três mil cento e quarenta reais) destinados a material odontológico e R\$ 99.500,00 (noventa e nove mil e quinhentos reais) destinados a material permanente. Pergunta a população que vá ao Hospital e vê se encontra, na maioria das vezes, o remédio básico. Destaca o seu dever de informar à população que não está tendo conhecimento, que na maioria das vezes só sabe ir ao hospital procurar um direito que é seu, mas esse direito é negado, pois lá falta seringa, falta soro, falta

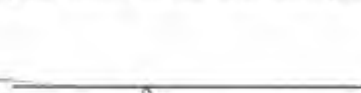
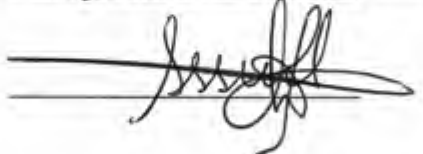
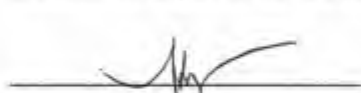
dipirona, falta medico, mas o dinheiro esta vindo e ele esta sendo desovado como? Cita outra licitação da Secretaria de Saúde no valor de R\$ 336.670,00 (trezentos e trinta e seis mil seiscentos e setenta reais) destina aos medicamentos dos pacientes do CAPS. Pergunta a quantidade de pacientes do CAPS, pois tem conhecimento que desde dezembro eles não estão freqüentando o CAPS. Pergunta pra que uma licitação no período que os pacientes não estão sendo tratados. Cita a licitação da farmácia básica no valor de R\$ 126.900,00 (cento e vinte e seis mil e novecentos reais). Ressalta que nas farmácias dos Postos de Saúde a população raramente encontra medicamentos para os hipertensos. Destaca que o povo está sofrendo com a falta de zelo por parte deste gestor. Cita outra licitação, no valor de R\$ 437.370,00 (quatrocentos e trinta e sete mil trezentos e setenta reais), destinada à aquisição de material médico-hospitalar para o Hospital Municipal de Guadalupe. Pergunta para onde este dinheiro está indo. Pede ao Secretário de Saúde e a Diretora do Hospital que mande o balancete do hospital para que possamos fiscalizar, analisar e informar, explicar a população, porque ela está sendo negada pelos seus direitos, pelos medicamentos, pelo médico de plantão, pelos médicos nos postos de saúde, pois não é todo dia que se tem não, mas que os recursos estão aqui. Cita uma licitação, no valor de R\$ 102.550,00 (cento e dois mil quinhentos e cinquenta reais), destinada a contratação de empresa para aquisição de material permanente. Destaca que a maioria das licitações é para aquisição de material permanente. Pede licitações para obras, para construir e cita algumas obras. Fala das licitações virtuais e que o povo só tem conhecimento porque o Presidente teve a coragem de transmitir as sessões. Pede para nos unirmos para saber onde o dinheiro está sendo aplicado. Cita outra licitação de R\$ 69.000,00 (sessenta e nove mil reais) destinada a Secretaria Municipal de Educação. Cita outra licitação no valor de R\$ 325.000,00 (trezentos e vinte e cinco mil reais) para material elétrico e hidráulico. Questiona, pois uma licitação no valor desse, a empresa que ganha essa licitação tem que arcar com essas despesas, porque se for construir alguma obra em nosso Município, irar haver concorrência e a empresa que ganhar arcar com as despesas. Pergunta por que o Prefeito faz essa licitação. Fala sobre a nota de mais de cem mil reais ainda em dois mil e nova da CONSTRUNORTE, citando vários notas e valores. Ressalta que o



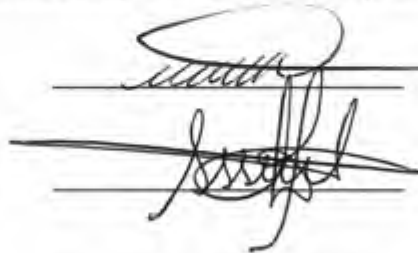
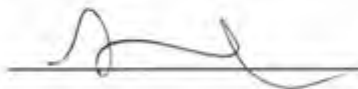
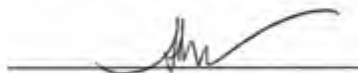
Prefeito tem que dar explicação onde esses materiais estão sendo colocados. Ressalta o valor total de algumas das licitações que citei aqui foi R\$ 2.931.000,00 (dois milhões novecentos e trinta e um mil reais). Lembra a licitação que foi feita do lixo e que foi aditivada. Pede que o responsável que ganhou essa licitação do lixo tem que vim a essa Casa prestar esclarecimentos aos Vereadores e a população. Fala das licitações absurdas e quando um pobre vai pedir um carro para visita de sétimo dia, o Prefeito diz que a Prefeitura não tem carro, mas o aluguel da R&R Eventos é licitação absurda. Destaca a personalidade hipócrita do Prefeito. Ressalta que como pessoa, que não tem nada contra, mas está falando da personalidade política do Prefeito. Reforça o pedido do Vereador Edivan Miranda para o Prefeito deixar uma ambulância no interior, com motorista. Pede para o interior atendimento odontológico, ginecológico e pediátrico. Reforça seu pedido de esclarecimento dessas licitações. O **Presidente Zé Mota** comunica estamos descumprindo o acordo feito por nós que o vereador falaria por dez minutos e a Vereadora Surama falou por vinte e dois minutos. Destaca que a solicitação verbal só pode ser feita pelo Presidente e todo vereador tem que fazer por escrito e o Presidente encaminha ao Prefeito. Cita a forma correta de fazer solicitação. Ressalta que se a Vereadora Surama fosse vereador na época do Georgiano ficaria com calo no dedo de tanto fazer solicitação, pois ele foi o Prefeito mais irresponsável que viu. Pede quando citarem as obras do Georgiano citar os valores. Lembra que ele chegou aqui com um fusquinha e saiu como ele saiu. Diz que ele fez muita coisa e recebeu muito dinheiro, mas não empregou nem cinquenta por cento do dinheiro que ele recebeu. Lembra os processos na mão dele e ressalta o processo dos cocos, que ele pegou o recibo com seu "Chiquin", que mora em Teresina numa casa alugada. Pergunta quando ele gastou para fazer o Farol e quanto ele recebeu. Pergunta sobre a Belém, que ele recebeu e o "Magão" deixou quase pronta, tanto ele gastou para fazer, quanto ele gastou para fazer a casa dele, quanto o Chico Patrício para fazer na Fazenda Modelo e tá tudo lá. Lembra que teve a coragem de levar três pessoas daqui de Guadalupe para depor na Polícia Federal e no Ministério Público Federal. Destaca que as licitações deveriam ser mais transparentes, pois realmente é muito dinheiro. Fala que a culpa não é nem do Wallem e sim dos Secretários dele, mas a culpa maior é dele, pois



ele e o gestor. Com a palavra o Vereador Jesse James parabeniza a Vereadora Surama pelos esclarecimentos. Destaca que fazemos mais críticas que indicações por que é isso que o Prefeito merece. Parabeniza pelas críticas, pois vai ajudar o gestor a despertar. Lembra a diplomação do Prefeito. Ressalta o seu papel, como está no manual do Vereador, distribuído pelo Presidente Zé Mota, que também o parabeniza. Destaca que, se ouve erros no passado, cabia aos Vereadores daquela época a fiscalizar, como vossa excelência fazia. Ressalta que não importa o passado para mim e para o povo. Fala que vamos fazer o presente melhor que o passado e o futuro melhor que o presente, pois assim será melhor para todos nós. Diz que não vamos deixar de fazer críticas, não ao passado e sim ao presente. Destaca que, nós, quatro vereadores, fazemos parte da oposição, fomos eleitos para fazer oposição, e, vossa excelência, foi eleito do lado da situação, assim como os demais Vereadores da bancada. Elogia o Presidente por ter tido a coragem de ter ido à emissora de rádio falar os pontos negativos do Prefeito e os pontos positivos, onde vossa excelência falou que ele era o pior Prefeito e que ele tinha o costume, desde quando era Vereador, de prometer e não cumprir. Fala que as pessoas tem o costume de não lembrar as coisas boas e queria que o Prefeito Wallem fizesse coisas boas, mas até agora nada foi feito. Ressalta que o Georgiano tem mais de cinquenta obras. Lembra que sempre foi batido, também pela Secretária, foi que a grande obra do Wallem foi tirar a Prefeitura da inadimplência e quando Georgiano foi Prefeito, ele fez grandes obras com convênio e por que a Prefeitura estava adimplente. Lembra que ele foi o único Prefeito que trouxe energia para o interior e cita o exemplo da energia do Pedro Gomes até o Zé Moreira foi com recursos próprios. Cita a energia do Cariacá e das Bravas indo até a Paciência foi convênio e que a Prefeitura era adimplente. Lembra que ele beneficiou aproximadamente mil casas com a cobertura e piso e duzentos e quarenta banheiros que foi convênio da FUNASA. Ressalta que se tirasse as obras do Georgiano ficaria apenas as obras do Júlio César. Destaca que o Georgiano fez a Belém com recursos próprios e é a maior obra de Guadalupe e ao lado da Belém o novo Prefeito fez uma obra, aquelas corujinhas e ararinhas, mas parece que voaram, pois não estão mais lá. Lembra que os colégios quando iniciavam as aulas, chegava lá estava pintadinho, e tem colégios que tem tinta do tempo



do Georgiano, e o Prefeito já com um ano e quatro meses e nem meio o cal. Ressalta as barbaridades ditas pela Vereadora Surama que foram gastos mais de três milhões e é interessante vê onde foi gasto. Diz que devemos batizar o Prefeito de "rei das licitações", mas devemos analisar: será que falta carne e frango nos colégios? Será que falta frutas e verduras? Medicamentos no Hospital e nos postos de saúde? Material hidráulico e material elétrico? Repete que são licitações virtuais. Ressalta que o que queremos não é criticar achando bom não e sim criticar para que o Prefeito possa abrir os olhos e o povo ficar sabendo essas barbaridades. Pede ajuda ao Presidente e a Secretária, não em nome dos vereadores e sim do povo de Guadalupe. Fala do motorista que citei na Sessão que dirigia um ônibus carregando estudantes. Ressalta que não tem nada contra ele, mas que se passaram alguns dias e essa pessoa novamente voltou a carregar os estudantes. Destaca que a pessoa não tem habilitação e aprendeu a dirigir agora. Pede para tomar providência, pois senão irá fotografar. Destaca que a empresa coloca esses ônibus nas ruas e que não tem estrutura para carregar estudantes, já foi envolvida num escândalo em Floriano. Pede ao Vereador Amadeu Júnior para denunciar, como Presidente da Comissão Especial de Fiscalização. Avisa que se continuar vai tirar foto e levar ao Promotor. Fala sobre a polêmica citada pelo Vereador Edivan a respeito do povo da Cento e Quarenta. Avisa ao povo para não se preocupar. Diz que tem gente que está vindo embora, pois a mulher está desesperada dizendo que vão derrubar a casa. Lembra que a CHESF andou lá fotografando e disse que lá é área de risco e que todos vão ter que se retirar de lá, só que não é assim, pois a CHESF não podia deixar eles montar suas casas. Ressalta que tem gente com medo de viajar e deixar sua mulher em casa e sua casa ser derrubada. Fala para aquele povo que não tenha medo, pois o que depender do Vereador Jesse James e de nós, nove Vereadores, tem certeza que isso não vai acontecer. Pede para analisar onde está sendo gasto o dinheiro das licitações, porque o povo vive se queixando e o povo está sofrendo. Pede para que se analisar o padrão de vida do Prefeito e de sua família antes e agora e vocês verão para onde está indo esse dinheiro. O **Presidente Zé Mota** diz que achou bonito o pronunciamento do Vereador Jesse James, só que quanto a energia quando veio chegar a energia para Guadalupe, Guadalupe praticamente ficou esquecida,



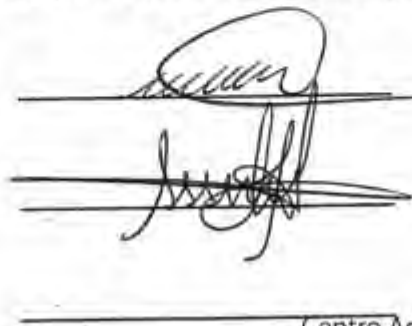
pois começaram primeiro puxar energia por Santa Rosa para beneficiar a família. Lembra que começou de Santa Rosa, Brejo, Cariacá, beneficiando a família do Georgiano e depois de muito tempo é que veio para a casa do Pedro Gomes, depois que a família toda estava beneficiada. Destaca que se fosse energia de Guadalupe tinham pego daqui para lá e não de Santa Rosa para fazenda dele. Fala que tem que se dizer para o povo a verdade e vê que a energia começou da Santa Rosa para o Cariacá. Pede quando for falar as obras do Georgiano dissesse o valor das obras e o valor de quanto ele recebeu. Pede para ir ao balancete dele e lá você vê todo o dinheiro, pois na época foi quando a Prefeitura mais recebeu dinheiro. Lembra que o irmão dele conseguiu passar o fundo para oito por cento e fez uma maracutaia grande no dia que perdeu a eleição e conseguiu baixar o fundo para seis por cento. Destaca que esse é o benefício que trazem para Guadalupe. Fala que o Georgiano chegou aqui com um fusquinha e veja como ele saiu hoje e ele tem muito dinheiro nos Bancos, mas que ele vai pagar os cocos, a lagoa de estabilização um milhão e tanto que ele vai pagar, a encanação da rede de esgoto que ele não deixou oitocentos metros. Lembra que ele saiu daqui para o Brejo fazer um churrasco, o senhor Foquito era Vereador e com quinze dias chegou um documento falando da rede dos oitocentos metros. Lembra que perguntou para ele: senhor Vereador vocês foram fazer churrasco comemorando o que? Tá aqui o documento. Ressalta que o povo tem confiança no Zé Mota porque ele diz e mostra. Lembra que o marido da Surama era Vereador e via como eu mostrava. Pergunta será que tinha dinheiro para fazer aquela mansão na Fazenda Modelo, será que o Chico Patrício tinha dinheiro para fazer aquela mansão, a família dele de Teresina estava aqui de quinze em quinze dias brincando de barco na Belém, tão vindo agora? Pede para dizer a verdade para o povo, pois o povo não sofre de miopia e basta lembrar. Fala que o Prefeito atual em dia de pagamento você não vê ele andar em mais de um carro e o Georgiano já andou em dezessete carros rodando e pessoal atrás dele cobrando e ele foi encontrado por último na casa da irmã dele na Vila Parnaíba, e Vereador dele mesmo com raiva porque não tinha recebido pagamento. Denuncia que o Georgiano recolhia o dinheiro do INSS do povo e depositava num banco em Teresina e está sendo descoberto e que a justiça está caçando e ele está passando os bens dele para outras



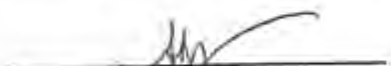


peessoas, mas isso não altera nada. Destaca que o filho dele já foi visto no banco sacando dinheiro e é muito dinheiro. Pede para que se diga a verdade, pois o povo não está se aposentando porque ele deixou o débito, e o povo lhe procurando, mas não pode fazer nada, pois o Prefeito na época não recolheu. Cita a Tia do José do Egídio foi empregada da Prefeitura não sei quantos anos, mas quando foi se aposentar só tinha nove anos de contribuição, ela foi empregada na época do Júlio César e do Georgiano e não foi recolhido um mês, um dia sequer, e os irmãos dela pagaram o atrasado parcelado e vamos dizer isso para o povo. Ressalta que, quanto a Cento e Quarenta, não sabia nada disso, pois o que sabe é que o Antonio Gomes está fazendo um levantamento para as casas serem vendidas pela Caixa Econômica e que tem pessoas vendendo as casas e quem vai comprar um carro sem documento. Com a palavra o **Vereador Amadeu Júnior** fala para a Comissão Especial de Investigação que em razão da dificuldade de horários dos próprios colegas vereadores nós vamos mudar o horário de encontro na quinta-feira para às catorze e trinta horas por que entendi que a maioria tem compromisso pela manhã e o que está dificultando os trabalhos da Comissão. Pede ao responsável pela Câmara, o Ênio, que nos aguarde as catorze e trinta na quinta-feira, que iremos nos reunir. Diz que sexta-feira passada participou de um evento em Marcos Parente, presente o nosso Governador Wilson Martins, o ex-Governador Wellington Dias e alguns Deputados. Ressalta que falou para ele da necessidade de concluirmos os trabalhos da escola técnica no João Pinheiro, escola técnica eletroeletrônica e agrícola, a reforma das escolas e da CEASA de Guadalupe, que já foi enviado inclusive o projeto. Diz que falou para ele também da necessidade de concluirmos algumas obras já iniciadas em Guadalupe conforme os colegas citaram na última Sessão. Fala que ele disse que está agilizando a questão administrativa e tão logo seja possível irá dar continuidade a esses trabalhos em Guadalupe, a exemplo de outros Municípios do Piauí. Ressalta que juntamente com outros colegas Vereadores, tomou a cautela de observamos os balancetes de janeiro a dezembro de dois mil e nove, para que não tivéssemos interpretações erradas, a ponto de trazer ao público informações distorcidas. Fala que o que viu, na atual administração, situações muito preocupantes, pois a gente observa um enriquecimento sem causa, ilícito de uma pequena parcela

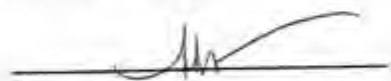
de empreiteiros que circulam aqui em Guadalupe, é preocupante vê uma conduta totalmente antissocialista que é exatamente pôr a receita de Guadalupe na mão de uma meia dúzia de empreiteiros, numa tendência capitalista selvagem, de uma tendência de vinculação e de enriquecimento de uma minoria, à custa do empobrecimento da maioria da população desta cidade. Lamenta quando vê o empreiteiro de veículos R&R SOUSA tirar faturas absurdas, maiores que cem mil reais, colocando uma frota de carros quebrados, sucateados, sem documentação em dia, sem segurança para as pessoas que utilizam, como por exemplo, os alunos, em sua maioria menores de idade, quando eu vejo um caminhão de lixo de uma empreiteira que está milionária, pois é só quem vence a licitação do lixo e o lixo de Guadalupe é o lixo mais caro do Estado do Piauí e do Brasil, porque, em menos de doze meses, custou ao bolso do guadalupense quantia superior a um milhão e quatrocentos mil reais e o que se vê é um caminhão velho, quebrado, com quatro coitados em cima que não tem sequer o aparelhamento de segurança para mexer com lixo, expondo a sua saúde, porque a empresa não dá, para ganhar mixaria esses trabalhadores, enquanto essa empresa assina recibos milionários, digo assina porque não tem certeza que ele recebe, mas a assinatura está nos balancetes. Ressalta que vê isso com preocupação porque a população de Guadalupe sofre com uma dengue crescente e lota o Hospital, porque o lixo não foi tirado, não está sendo tirado e não vai ser tirado jamais, porque é uma empresa de fantasia. Fala que preocupante também é saber que o Prefeito paga seis mil e duzentos reais por aluguel de um carro que se fosse comprado pelo Município sairia muito mais barato à população. Ressalta que aquele carro financiado tem prestação de dois mil reais. Destaca que sua preocupação não ficou só nos balancetes. Fala dos valores absurdos. Diz que a merenda nas escolas de Guadalupe é uma vergonha e é preciso que uma nutricionista acompanhe melhor o que estar sendo servido, para tirar as pessoas do estado de subnutrição. Fala que não vê resultado, pois não obra concreta na Secretaria de Assistência Social. Cita a licitação do hospital que quando a gente chega lá dá pena do cidadão guadalupense, do pobre coitado pagador de imposto, ao chegar ao Hospital que não tem uma seringa, não tem um atendimento adequado ou remédio básico, se pergunta para onde vai tanto dinheiro, para que tanta licitação se a gente não vê o re-



sultado. Cita o CAPS que o funcionamento está prejudicado, não está funcionando adequadamente, não está servindo as refeições corretamente. Ressalta que essas informações são pessoas do povo que nos trazem. Cita a licitação da farmácia básica. Destaca que esses materiais permanentes deixam muito a desejar e é preciso saber que materiais são esses. Lembra que não há nenhuma obra em Guadalupe e a prefeitura para ou diz que paga trezentos e vinte e cinco mil em materiais elétricos e hidráulicos. Pergunta onde estão sendo colocados esses materiais. Ressalta que obrigação dos licitantes, da empresa vencedora, é fazer com o dinheiro que está recebendo, mas além de fazer licitações com preços altíssimos, compra materiais que serão gastos pelas próprias empresas vencedoras das licitações e isso é uma vergonha. Diz que quando a gente soma as licitações nesse ano no valor de R\$ 2.931.988,00 (dois milhões novecentos e trinta e um mil novecentos e oitenta e oito reais) a gente fica de queixo caído, com resultados quase nenhum. Destaca que o dinheiro está entrando e está sendo muito mal gasto, mais de vinte milhões de reais entraram nos cofres do Município até hoje. Acredita que algum dia essas pessoas sejam chamadas a algum tribunal seja na justiça dos homens, seja na justiça de Deus. Ressalta o seu papel como vereador para o qual foi eleito. Destaca que essas empresas que estão ganhando muito dinheiro em Guadalupe serão investigadas e terão todo direito de fazer sua defesa. Com a palavra a **Vereador Lúcia** lembra que, por volta de maio do ano passado, onde são realizadas as licitações de Guadalupe, houve muitos questionamentos pelos Vereadores de oposição e por parte dos vereadores da situação, tem certeza que o povo se lembra e onde a oposição coloca o Prefeito como "rei da licitação", eu até parablenizo esse Prefeito, porque dessa maneira ele está provando que está correto e cumprindo a legislação brasileira através da Lei nº. 8.666/93 e da Lei Complementar nº. 101/2000 que diz respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal. Destaca que não pode achar que não é correto que um administrador público realize licitações, pois se ele está fazendo licitações ele está cumprindo a lei. Destaca o nosso dever de irmos fiscalizar as licitações que são amplamente divulgadas e realizadas neste Município. Lamenta que por falta de tempo só pode estar presente em duas licitações e o que viu foi muita lisura e em nenhum momento pode perceber nenhum ato irregular por parte da Comissão



Permanente de Licitação do Município de Guadalupe. Explica, com relação aos valores, que a licitação não obriga o gestor a usar aquele recurso, ele faz uma previsão e cita um exemplo na Secretaria de Educação e da Secretaria de Saúde. Ressalta que as licitações são feitas baseadas em estatísticas, em coisas reais. Diz que se nós vereadores acharmos os valores exorbitantes, cabe a nós investigar e denunciar aos órgãos competentes. Fala que vai foi em loco lá e que a merenda escolar do Município é inspecionada e orientada por uma nutricionista, o que é uma exigência do Ministério da Educação. Fala que a nutricionista é competente e dá assistência à Educação e na Saúde, ao CAPS. Comenta sobre as notas fiscais da Secretaria de Infraestrutura que a Vereadora Surama mostrou nesta Sessão que todas elas estão referendadas por uma licitação feita no ano passado. Destaca que a Secretaria de Infraestrutura faz a manutenção de todo o Município: de escolas, de praças, de hospital, inclusive a iluminação pública está sendo comprada com esse recurso. Fala que é preciso que a população fique ciente e nós vereadores cumpramos o nosso papel. Comenta o Presidente Zé Mota tocou num assunto que muito me entristece, pois quando vê senhoras que trabalharam neste Município durante vinte, trinta anos e são vários exemplos e hoje recorrem ao INSS para sua aposentadoria e não tiveram direito, foram prejudicadas, lesadas, assaltadas pelos gestores públicos passados, diz isso e prova. Pede aos Vereadores que mantenhamos a fiscalização neste sentido, temos a obrigação de vê se nos balancetes consta a DIRF. Lamenta o quanto o Município de Guadalupe é devedor de INSS, por pura irresponsabilidade dos administradores passados que desconta dos funcionários, mas não repassa ao INSS. Com a palavra a Vereadora Surama ressalta que o que está indignada com as licitações é que o objetivo das licitações não está sendo comprado e nem fornecido a merenda escolar, aos postos de saúde, nem ao hospital de Guadalupe. Destaca que não tem nada contra que se gaste quatrocentos mil, quinhentos mil, mas queria que a população fosse ao hospital e encontrasse o medicamento básico, gostaria que aos meus alunos do CE-DEG fosse fornecido cachorro-quente como consta na licitação, pois na licitação não consta carne de soja e sim carne maciça, pois lá coloca um quilo de carne maciça e mistura com a carne de soja que o valor é de dois reais e pouco. Diz ao Presidente Zé Mota que se estivesse na época do Georgiano



eu daria calo de fazer denúncia que cabia aos vereadores da época e trazer questões que deveria ser fiscalizadas pelos vereadores da época, não cabe a mim e que também daria calo se fosse falar das obras feitas por ele. Pede ao Presidente que traga a prova que o ex-prefeito é ladrão, que o Chico Patrício é ladrão, que o Georgiano que gastou um milhão na lagoa de estabilização, pois o que sabe é que a obra foi de duzentos mil, para a gente esclarecer a população, pede para trazer a prova. Pede para fazer igual a Vereadora Surama, pois tudo o que falou aqui trouxe a prova. O **Presidente Zé Mota**, em suas considerações finais, ressalta que os documentos estão guardados aqui na Câmara e tem parecer de todo jeito. Pergunta como foi que ele fez aquelas obras na Fazenda Modelo. Lembra que quando estava fazendo o Balneário, o responsável era o Genivaldo, e chegavam lá e diziam que queria cinco pessoas para trabalhar na Fazenda Modelo. Fala que ele dava recibo que está recolhendo imposto de renda sem a pessoa dá uma viagem sequer para a Prefeitura. Lembra que ele pagou até extraordinária para que se votasse a favor, mas votei contra, de acordo com minha consciência. Pede que diga como foi que ele comprou o Banco do Estado, tive dificuldade de descobrir isso em Teresina. Lembra que vossa excelência não era Vereadora, mas seu esposo era e sabe como era aqui. Pede que ele deixe de andar mentindo e pague as contas dele. Lembra que ele deixou o João Alberto na pior e ainda hoje o João Alberto deve da campanha na época dele. Lembra que o pessoal tentou eleger a esposa dele, para o continuísmo, só que ela não vai ter o direito de ser prefeita, nunca na vida dela. Ressalta sua coragem de colocar as sessões para serem transmitidas. Destaca que todas as sessões estão gravadas. Lembra que teve prefeito que recebeu carros doados da Chesf e só recebeu e vendeu imediato. Sem mais nada a tratar, o **Presidente Zé Mota**, em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão. Eu, **Ana Lúcia Policarpo da Cruz Gomes**, 1ª (primeira) Secretária, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais vereadores aqui presentes.

